

PETROGRAFIA E LITOGEOQUÍMICA DE GRANITOIDES TARDI A PÓS-COLISIONAIS DO ORÓGENO ARAÇUAÍ NA REGIÃO DO EXTREMO SUL DA BAHIA, NE DO BRASIL.

Dátoli, L. C.¹; Garcia, P. M. P.²; Carvalho, J. V.²; Arouca, R. M. J.³

¹Universidade Federal de Pernambuco; ²Universidade Federal da Bahia; ³Universidade de Brasília

RESUMO: O extremo sul da Bahia se expressa como uma região importante em termos de produção mineral, destacando os bens minerais utilizados na construção civil (areia, argila e rocha para brita), rochas ornamentais e gemas. O aprimoramento do conhecimento petrográfico e litogeoquímico é importante para a indicação de possíveis alvos exploratórios de interesse econômico. Geologicamente, a região está presente no contexto do Orógeno Araçuaí, que corresponde a um cinturão de dobramentos integrante do domínio Araçuaí-Congo Ocidental. A área de estudo contempla plútons e suítes tardi a pós-colisionais intrudidos nos paragneisses kinzigíticos do Complexo Jequitinhonha. Essas rochas apresentam um relevo em mares de morro, em uma sequência de colinas convexas suaves. Os corpos estudados são tonalitos a sienogranitos inequigranulares, por vezes porfiríticos, enderbitos e chanockitos. A composição modal dessas rochas é variável, sendo majoritariamente composta por plagioclásio (An₂₈₋₃₀), quartzo, biotita, ortoclásio, microclina e granada, podendo conter moscovita e cianita nos plútons com maior teor em alumina. Nas fácies chanockíticas a mineralogia se torna anidra, com presença de augita e hiperstênio, tendo biotita e anfibólio como membros secundários. Estas fácies são automórficas a alotriomórfica, apresentando textura mimerquítica localmente. Estruturas de deformação como pertita em chamas, sombras de pressão e geminação em cunha em plagioclásios estão presentes. Não é possível observar uma orientação preferencial entre os grãos presentes, com exceção das regiões próximas aos contatos ou cortadas por zonas de cisalhamento, onde caracterizam forte foliação, quase sempre discordante do *trend* regional. Análises geoquímicas de rocha total dos litotipos indicam caracteres cálcio-alcálicos de alto K a shoshoníticos, peraluminosos e magnesianos a ferrosos. Aranhogramas de elementos traços, normalizados ao padrão condrito mostram respostas semelhantes entre as fácies analisadas, com anomalias negativas de Nb, Ta, Sr, P e Ti, com teores de Th variando ao longe de alguns corpos. Análises a partir de teores de Th x Ta e Nb x Y, utilizando diagramas de discriminação tectônica, classificam essas rochas como sendo granitos do tipo I a S. Estudos comparativos com a classificação S-I-A-M demonstram que essas rochas são resultados de interações entre os próprios plútons e com sua encaixante, proporcionando-os uma característica híbrida, podendo ser classificados como granitos do tipo H, com exceção dos componentes charnockíticos (Tipo C).

PALAVRAS-CHAVE: EXTREMO SUL DA BAHIA; ORÓGENO ARAÇUAÍ; PLÚTONS.